



No Parque da Cidade, perto da área das churrasqueiras, cerca de 250 pinheiros foram arrancados ou quebrados pela força dos ventos, que variaram entre 75 km/h e 88 km/h: não houve feridos

DF-elimq

# Temporal arranca árvores e traz destruição

## Ventos de 88 km/h derrubaram 250 pinheiros no parque

**O** domingo, que começou com sol, foi marcado por um temporal no final da tarde, com raios e rajadas de vento de 88 km/h, que deixou um grande rastro de destruição no Plano Piloto. O Corpo de Bombeiros atendeu a pelo menos 50 ocorrências em pouco mais de meia hora de chuva, entre acidentes sem gravidade, queda de árvores, entupimento de bocas-de-lobo e destelhamento de casas. Um dos casos mais graves ocorreu no Parque da Cidade, onde 250 pinheiros foram derrubados, na área onde ficam as churrasqueiras. No Sudoeste e na Asa Sul, também houve queda de árvores.

A imagem era impressionante. As árvores foram arrancadas pela raiz. Os frequentadores do parque ficaram assustados com o que viram. Pararam até para fotografar a cena. "Não dá para imaginar que uma destruição dessas foi provocada pela

natureza. De longe, a impressão é de que caiu um avião em cima do parque", comentou o professor Adelmo Boaventura, 34 anos.

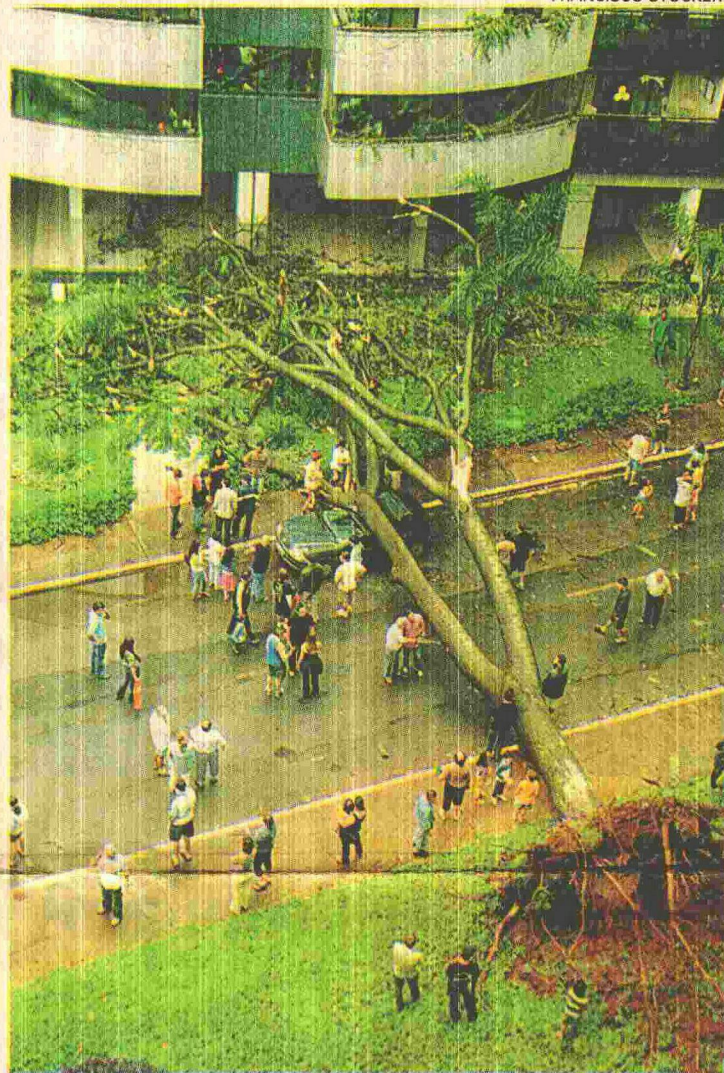
A parte mais atingida foi próxima ao restaurante Alpino, onde um grande buraco foi formado entre os pinheiros. A administração do Parque tomou conhecimento do fato por volta das 18h, logo depois da ventania. "Na hora do forte vento corremos para tentar nos proteger. Só depois de passada a chuva é que conseguimos ir até o local", contou o funcionário da administração, Evaldo Fernandes. Para ele, a perda foi grande.

**REAÇÃO** - O Corpo de Bombeiros, a Polícia Militar e a Companhia Energética de Brasília (CEB) foram acionados. O trânsito chegou a ser desviado em um dos trechos para a retirada de algumas árvores que estavam no meio da pista do Parque da Cidade. "Não sabemos de imedia-

to o que fazer diante de uma situação dessas. Já acionamos a Secretaria de Parques e esperamos que sejam tomadas as providências", disse o administrador do Parque, Cristiano Soares. De acordo com ele, é comum, em algumas chuvas, a queda de galhos, mas nunca havia acontecido nada parecido. "Temos que identificar que fenômeno foi esse, porque só aqui na área dos pinheiros é que houve essa destruição", disse.

Nas quadras 706/707 Sul, os moradores também ficaram impressionados com o rastro de destruição deixado pela chuva. Na 508 Sul, uma árvore caiu sobre uma banca de revistas. Com o temporal, alguns locais ficaram sem energia elétrica, como Sudoeste, Asa Norte, Setor de Mansões Dom Bosco, 905 Sul e Vila Estrutural. A Companhia Energética de Brasília (CEB) atendeu a vários chamados de moradores que ficaram por mais de uma hora sem energia.

FRANCISCO STUCKERT



Na 112 Sul, uma árvore caiu sobre um carro e atingiu um prédio